



ECRESHOT

Economia Circular, Resíduos de Hotelaria

Maria José Nunes
Diretora de Serviços de Ambiente da
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

**Seminário Técnico sobre Economia Circular, Praia da Vitória, Ilha Terceira
6 e 7 de outubro de 2022**

- ✓ 16 concelhos, com assimetrias relevantes em termos sócio económicos
- ✓ Cerca de 440 000 residentes permanentes, com uma população média de cerca de 750 000 pessoas.
- ✓ No Verão atinge um pico de cerca de 1 500 000 pessoas durante um mês
- ✓ Há pelo menos 5 Etar com capacidade para mais de 100 000 hab equivalente cada uma
- ✓ Produção anual de resíduos urbanos entregues nos 2 aterros ronda as 350 000 ton
- ✓ 1 ecoponto tri material para cada 127 pessoas
- ✓ A única região do Continente em que os resíduos de jardinagem tratados, com produção de composto para o solo, representam cerca de 4-5% da totalidade dos resíduos entregues nos aterros
- ✓ 2 Estações de Tratamento de Água (ETA's) proveniente de 4 barragens
- ✓ A região não tem indústria pesada, sendo a atividade económica quase exclusivamente de comércio e serviços ligados ao turismo (agroindústria, serviços de limpeza, de jardinagem, de manutenção, de gestão de sistemas de energia, construção civil, extração mineral)

Caracterização do setor hoteleiro no Algarve



ECONOMIA
CIRCULAR
ECRESHOT

Cerca de 580 estabelecimentos de hotelaria de diversas tipologias, estando a maioria localizada junto ao litoral:

- ✓ Hotel
- ✓ Aldeamento turístico
- ✓ Apartamento Turístico
- ✓ Hotel Rural
- ✓ Hotel Boutique
- ✓ Casa de Campo
- ✓ Pousadas
- ✓ Parques de Campismo (bungalows e outros)

Que gestão de resíduos é efetuada no setor hoteleiro?



ECONOMIA
CIRCULAR
ECRESHOT

Recolha de resíduos é efetuada por operadores/transportadores que entregam diretamente numa das 8 estações de transferência ou num dos 2 aterros de resíduos urbanos.

Ou

Recolha é efetuada pelo respetivo município

Se se pretender identificar o que efetivamente veio de estabelecimentos de hotelaria, só pelo transportador, se for um município está indexado ao consumo de água

Conclusão: não estão identificados de forma diferenciada

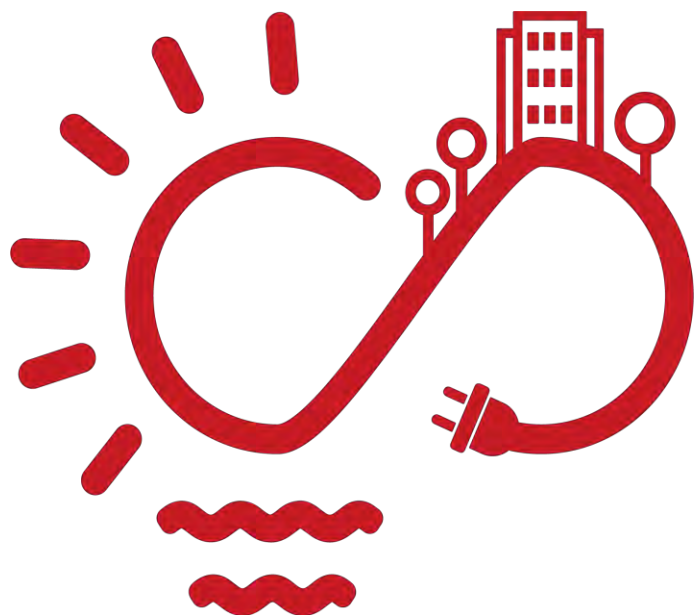
O que é recolhido nestes tipo de estabelecimentos?



- ✓ Biorresíduos
- ✓ Mobiliário sem possibilidade de reutilização
- ✓ Colchões
- ✓ REEE
- ✓ Embalagens
- ✓ Têxteis
- ✓ Restos de jardins (esta componente dos biorresíduos, não é misturada com os restantes resíduos)

Como começou o Ecreshot?

Com uma pergunta de um operador de gestão de resíduos, que foi contratado para recolha de resíduos diversos de hotéis: **O que faço a cerca de 800Kg de restos de sabonetes sólidos?**



ECONOMIA
CIRCULAR
ECRESHOT

No âmbito da Agenda Regional de Transição para a Economia Circular foi decidido desenvolver um projeto específico sobre os resíduos resultantes da atividade de estabelecimentos de hotelaria, a atividade económica mais importante da região do Algarve

Juntaram-se ao projeto dois parceiros, o NERA-Associação Empresarial da Região do Algarve e a Deputación de Huelva

Foi efetuada candidatura ao Interreg/POCTEP, que decorreu entre 01.07.2018 e 31.06.2022 na Área de cooperação 5 - ALENTEJO - ALGARVE- ANDALUCIA, inserindo-se no Eixo 2.2-Crescimento inclusivo através da cooperação transfronteiriça para a competitividade empresarial e no objetivo temático 3 - Reforçar a competitividade das PME,

1. Recolher e atualizar informação sobre a base produtiva no setor do turismo nas regiões do Algarve e da Andaluzia, visando a identificação dos principais fatores de mudança, dos constrangimentos e das potencialidades de modo a contribuir para **conhecer a situação de referência dos resíduos de sabonetes provenientes de unidades hoteleiras no Algarve e na Andaluzia, com caracterização do metabolismo regional**
2. Em face dos resultados obtidos atuar junto dos operadores de gestão de resíduos **com vista à recolha seletiva desta tipologia de resíduos e a sua posterior reciclagem**, bem como proporcionar **formação aos funcionários** dos estabelecimentos de hotelaria
3. Analisar vários cenários de **utilização dos restos de sabonetes após a higienização**, através de benchmarking e processos inovadores, ao nível da higiene básica nos domínios da saúde pública, participando também em novos desafios empresariais

Em 2020 a candidatura foi alvo de uma alteração tendo sido incluídos no estudo a realizar junto dos estabelecimentos de hotelaria mais 4 tipologias de resíduos:

- ✓ Biorresíduos
- ✓ Resíduos têxteis
- ✓ Mobiliário
- ✓ Eletrodomésticos



Foi efetuado um inquérito junto dos estabelecimentos de hotelaria do Algarve.

Face ao grande número de estabelecimentos, optámos por dirigir o inquérito somente a algumas tipologias de estabelecimento (com a colaboração da Região de Turismo do Algarve).

Face à situação de pandemia, a adesão de resposta foi muito pequena, pelo que foi prorrogado o prazo e efetuado contacto direto com os estabelecimentos.

Era notória a dificuldade de resposta às perguntas que foram efetuadas.

Questionário

A - Caracterizar os estabelecimentos, com enfoque nas **necessidades de formação**

B - Caracterizar os produtos e os resíduos gerados, e seu encaminhamento

B.1- Produtos de higiene

B.2 - Biorresíduos

B.3 - Têxteis

B.4 - Móveis

B.5 - Eletrodomésticos

C - Avaliar circularidade na gestão

Domínio: GESTÃO DE RESÍDUOS – Produtos de Higiene

Tipo: INQUÉRITO

Destinatários: Hotelaria da Região do Algarve

Objetivos: Conhecer as tipologias, quantidades e destino dos resíduos de produtos de higiene.

1. Tipologia e dimensão do seu estabelecimento

Classificação do estabelecimento _____

N.º de camas _____

N.º de dormidas/ano _____

2. Quais os produtos de higiene que disponibiliza aos clientes?

- Gel Banho
- Gel Corpo e Cabelo
- Shampoo
- Shampoo e Amaciador
- Sabonete Líquido
- Sabonete Barra

3. Destes, quais as quantidades (unidades) adquiridas em xxxx

- Gel Banho _____ unidades, que correspondem a ____ litros
- Gel Corpo e Cabelo _____ unidades
- Shampoo _____ unidades
- Shampoo e Amaciador _____ unidades
- Sabonete Líquido _____ unidades
- Sabonete Barra _____ unidades, que correspondem a ____ Kg

4. Qual a quantidade produzida de resíduos destes produtos de higiene em xxxx?

- Plástico (Gel Banho, Gel Corpo e Cabelo, Shampoo, Shampoo e Amaciador e Sabonete Líquido) _____ Kg/m³
- Sabonete Barra _____ Kg/ m³
- Não Sabe _____

5. No seu estabelecimento, procede-se à separação dos resíduos destes produtos de higiene por categorias? (sim, não)

6. Qual o destino dado aos resíduos ?

Período do Inquérito: 19 janeiro a 28 fevereiro de 2021

578 Estabelecimentos listados

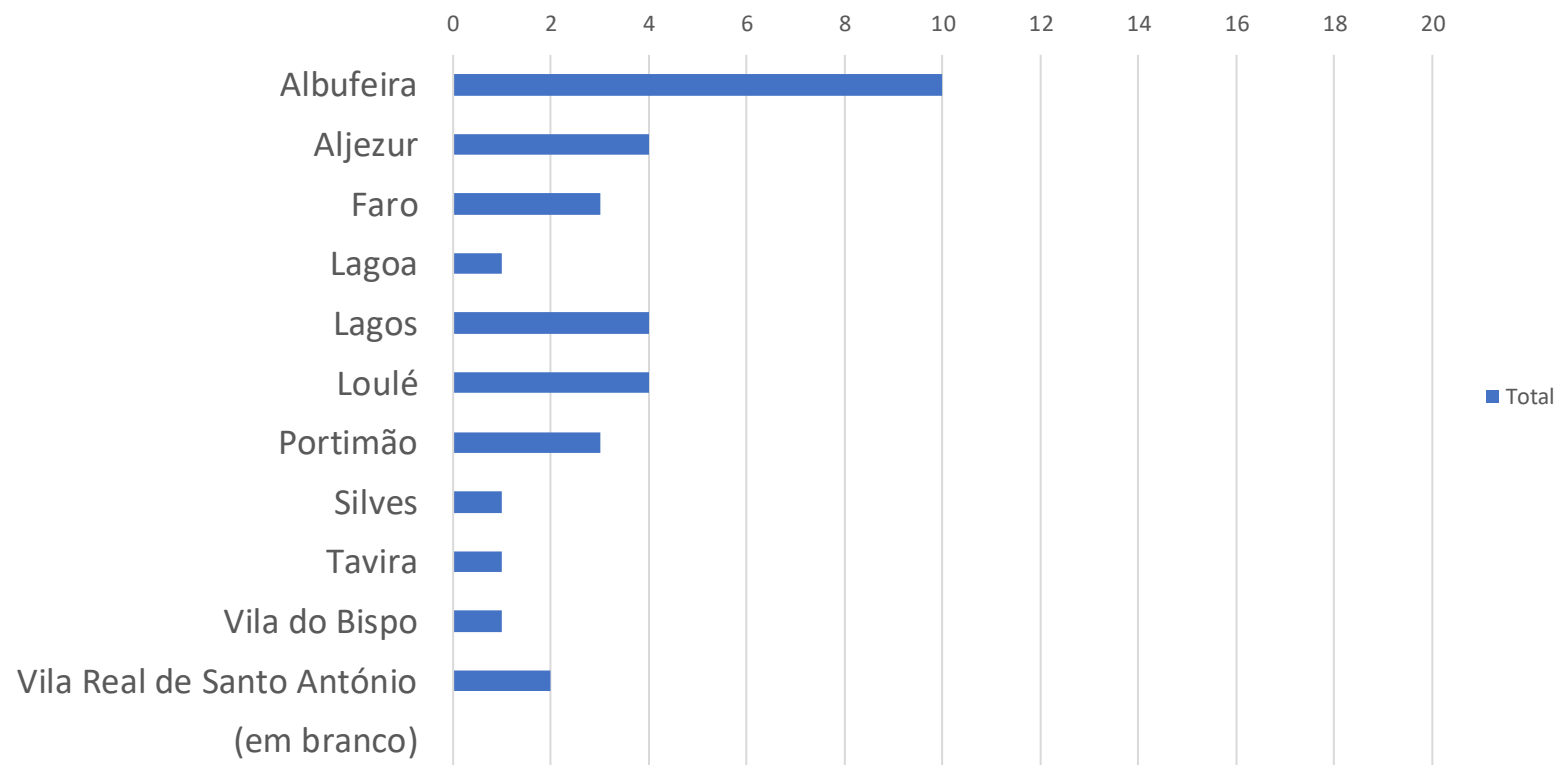
545 Potenciais respostas (2 encerrados; 26 retirados por não terem contactos atualizados e 5 incluídos numa única resposta)

34 Respostas, com dados de **2019 (6,2%)**

Número de camas – 10.412

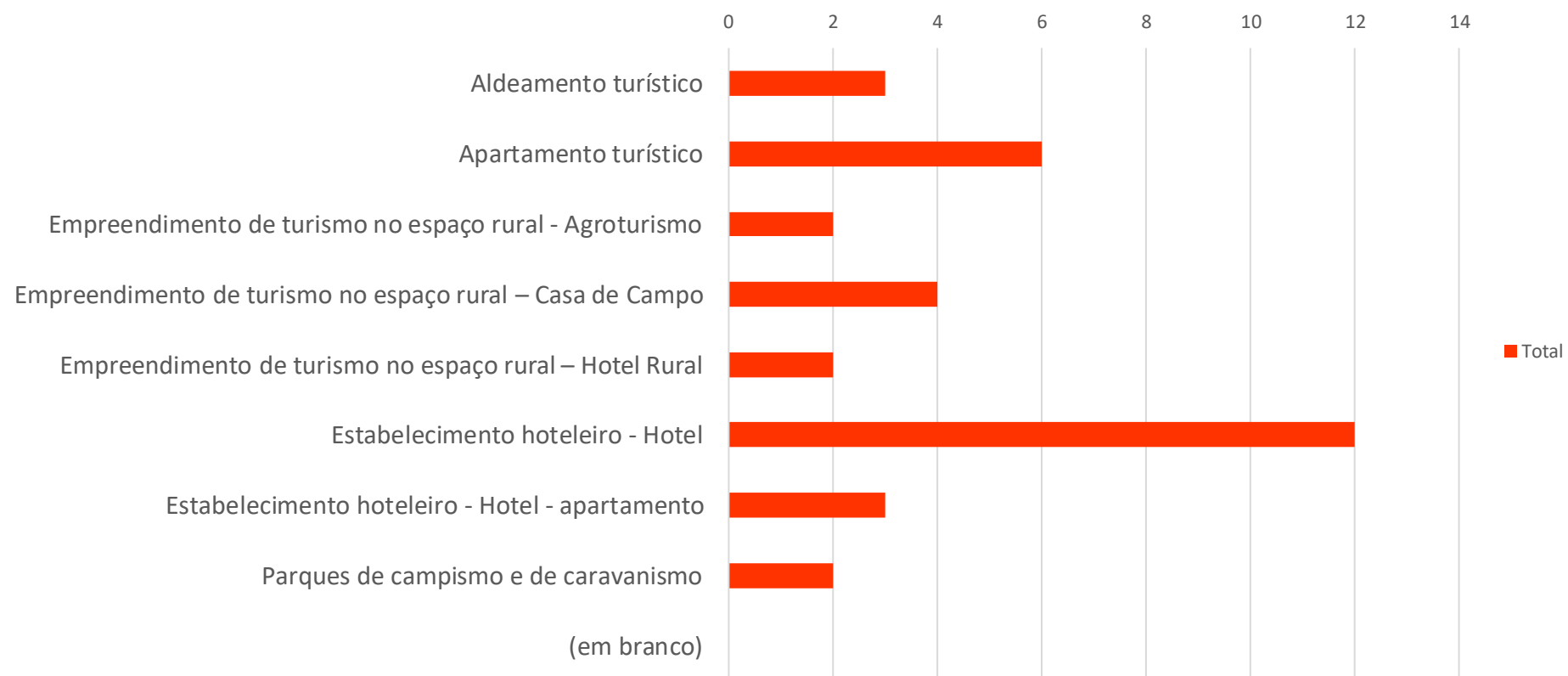
Número de dormidas – 1.307.104

Número de respostas por concelho



Sem respostas: Alcoutim, Castro Marim, Monchique, Olhão, SB Alportel

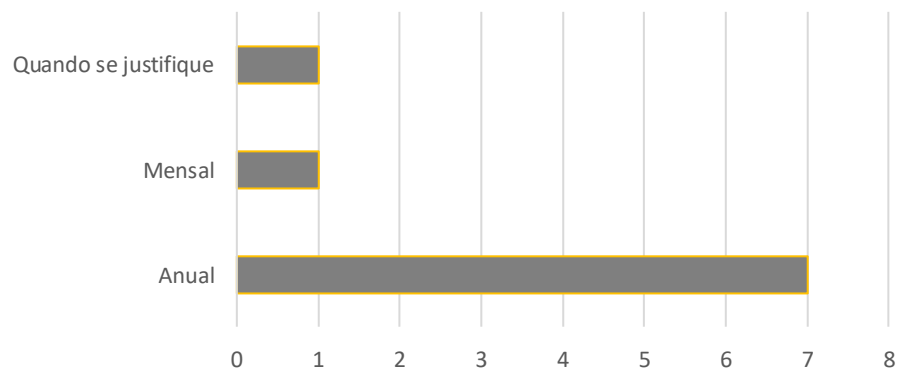
Número de respostas por tipologia



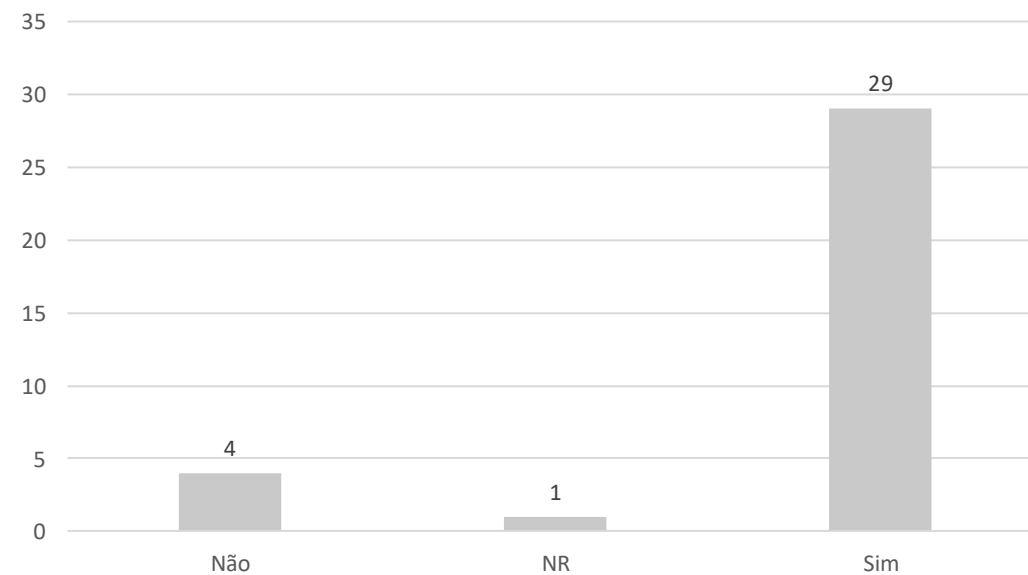
É dada formação específica sobre gestão de resíduos aos trabalhadores?



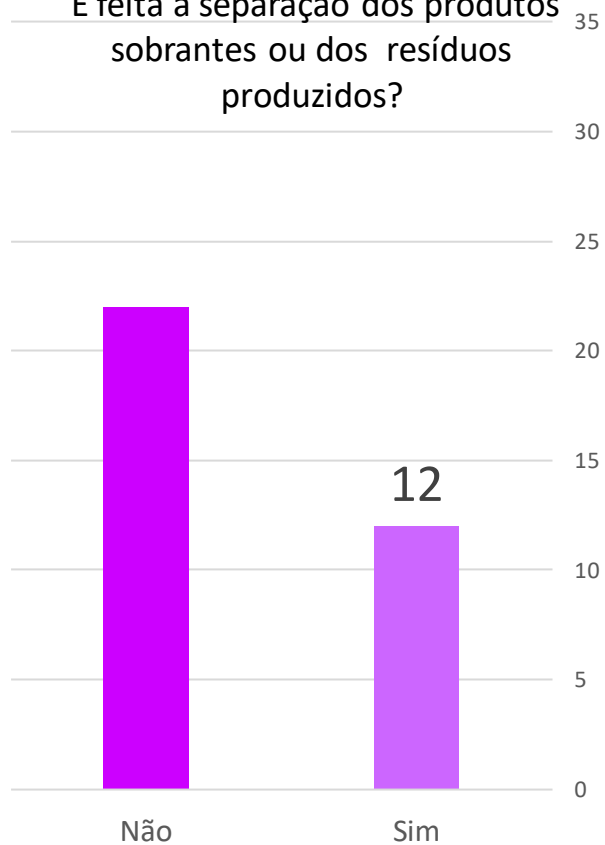
Periodicidade



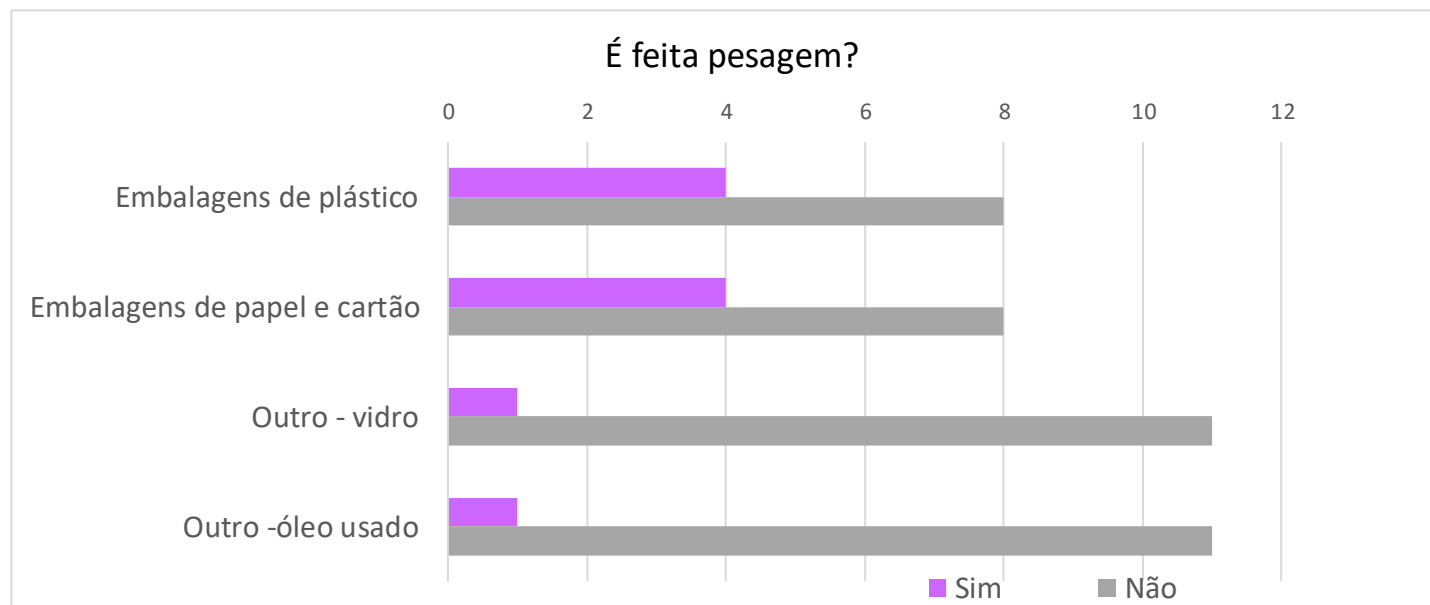
Há interesse nas ações de formação no âmbito do Projeto ECRESHOT?



É feita a separação dos produtos
sobrantes ou dos resíduos
produzidos?

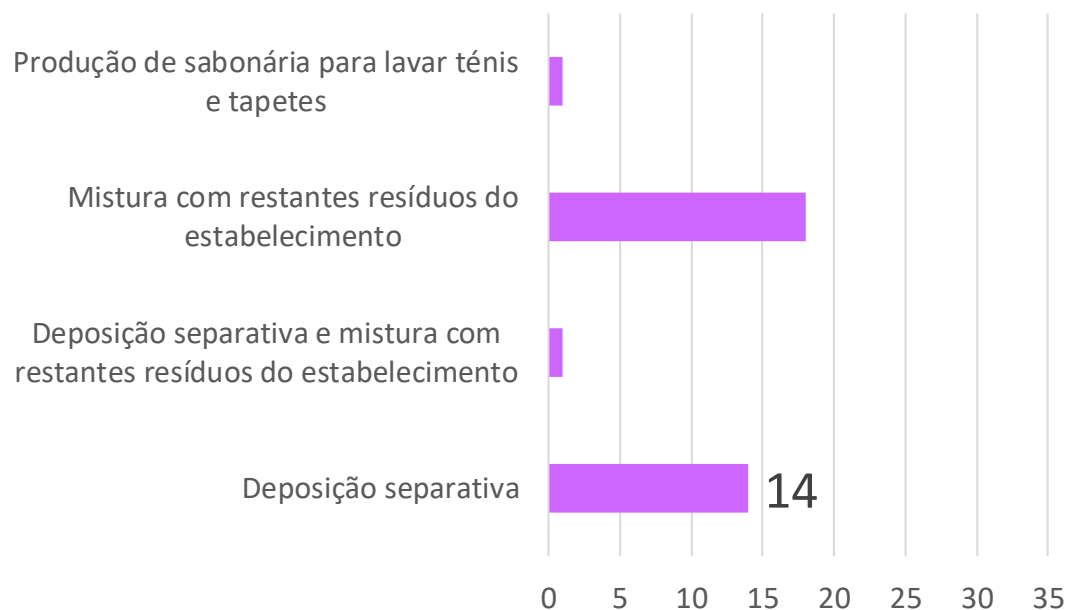


É feita pesagem?

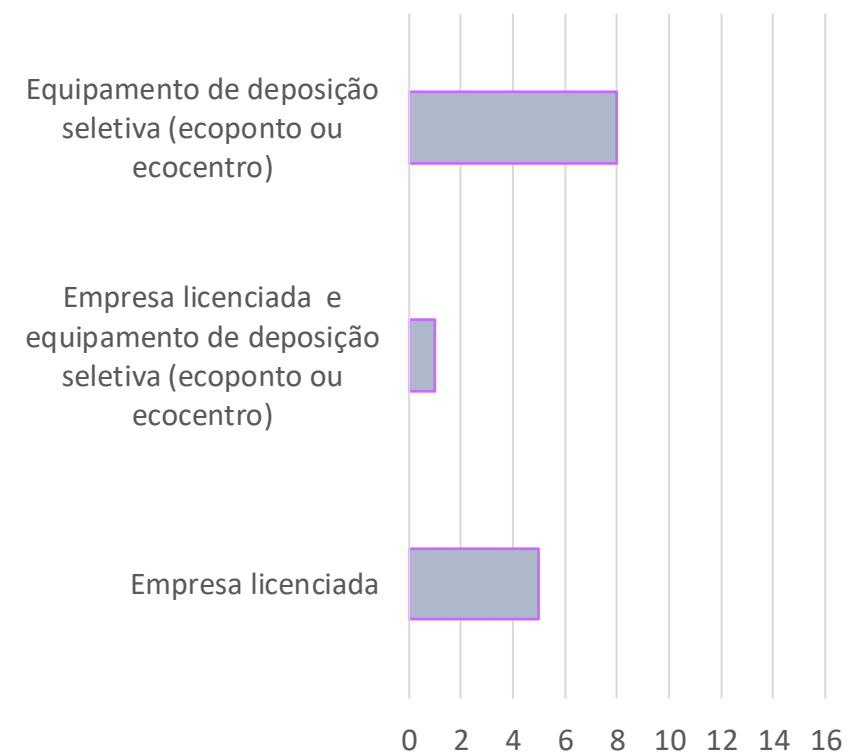


Produtos de Higiene

Destino dos resíduos produzidos

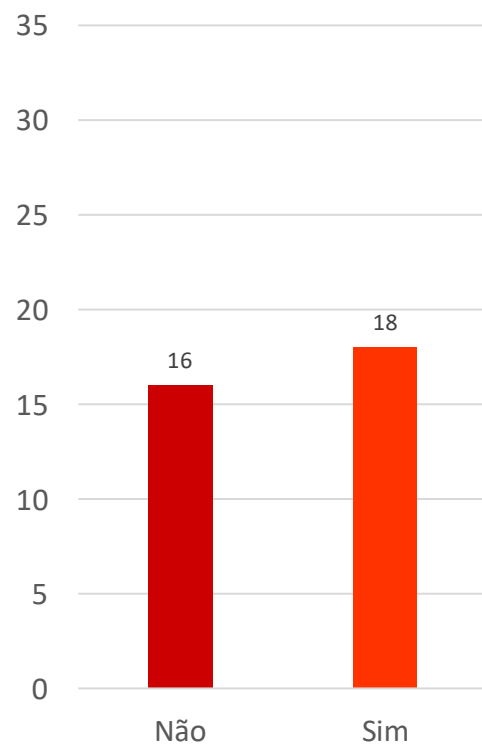


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

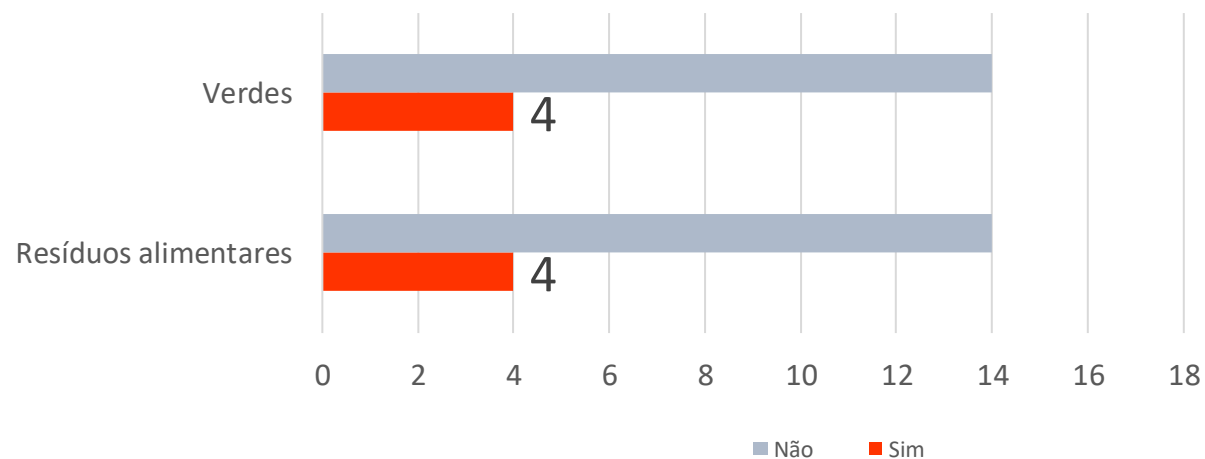


Biorresíduos

É feita a separação dos biorresíduos?

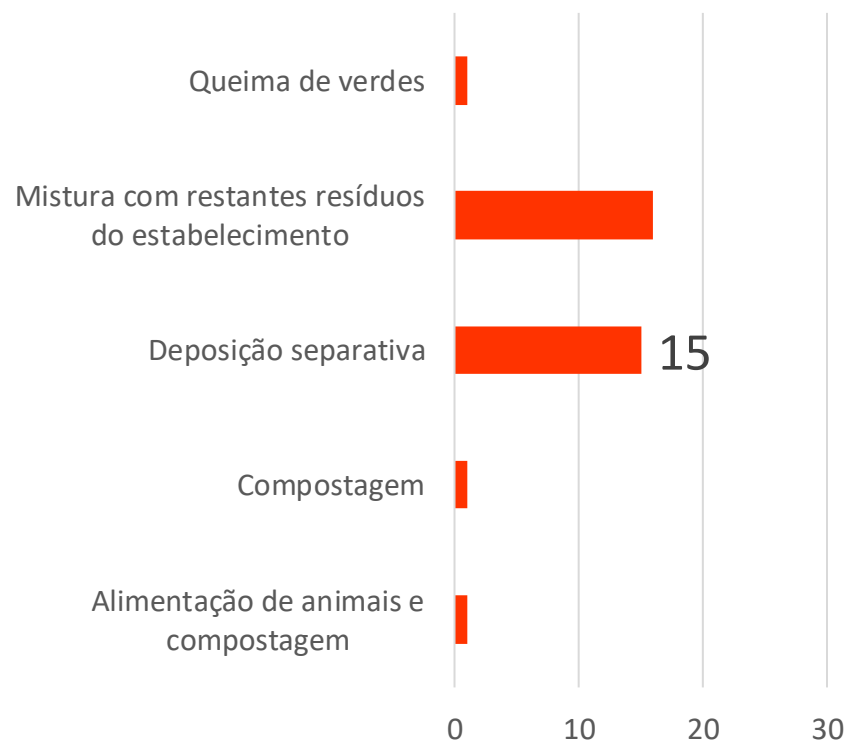


É feita pesagem?

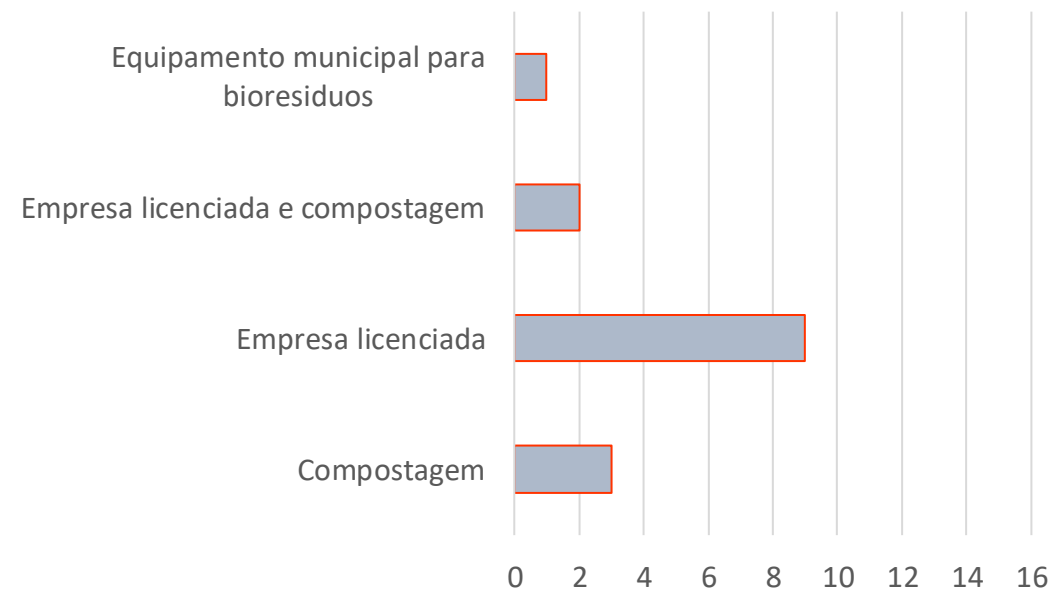


Biorresíduos

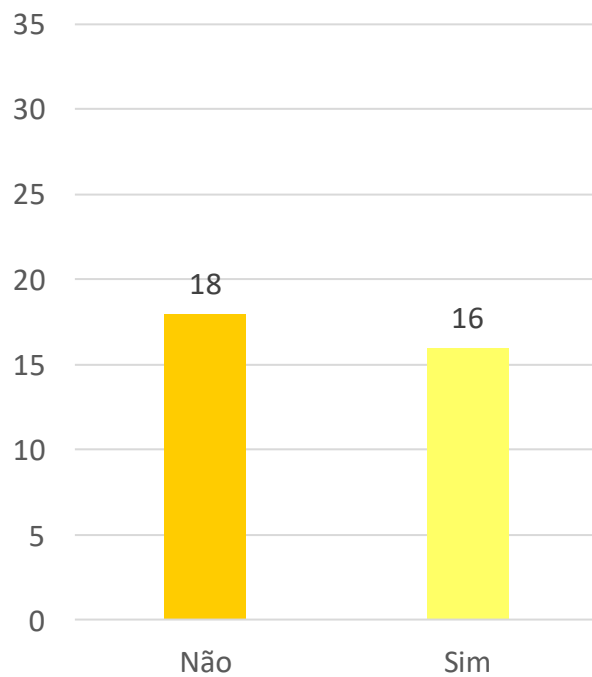
Destino dos resíduos produzidos



Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

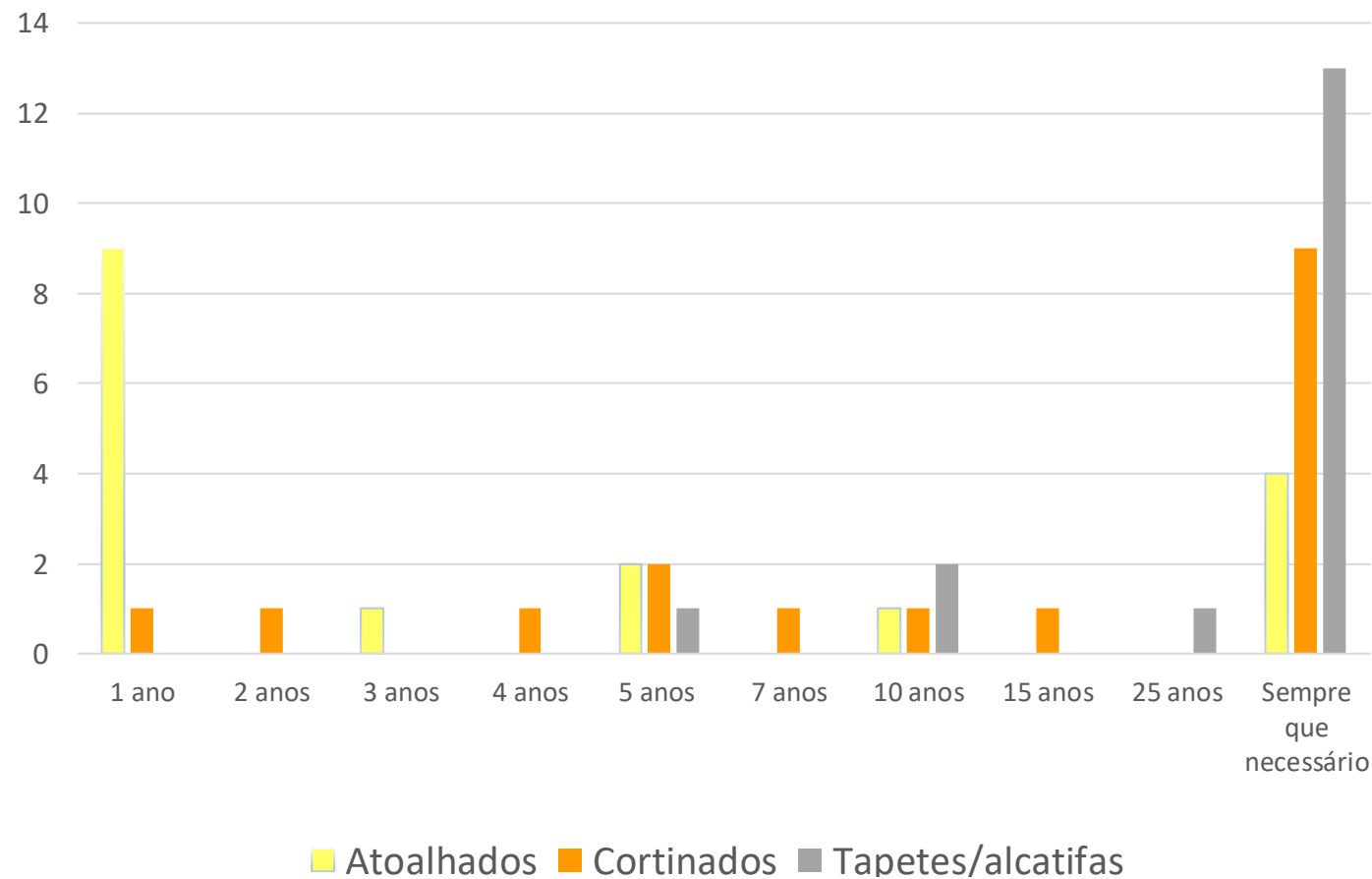


É feita a troca programada dos têxteis?



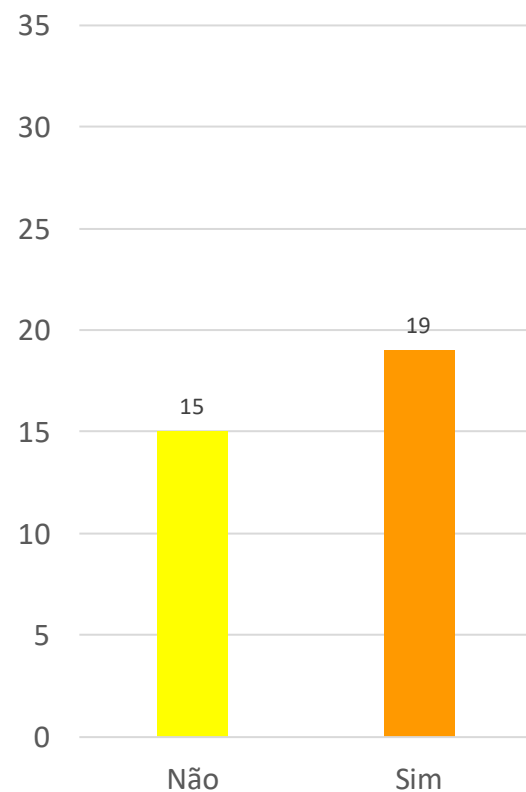
Têxteis

Periodicidade da troca

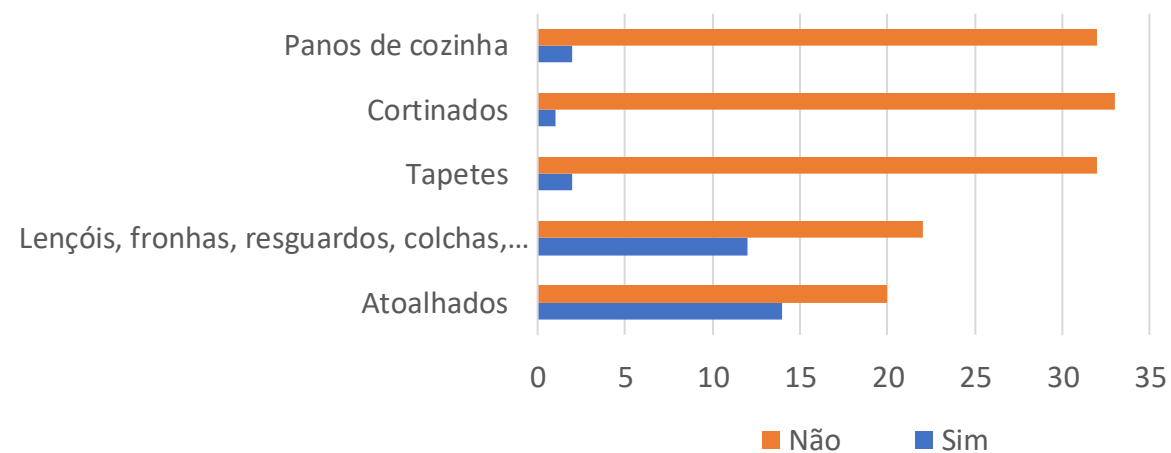


Têxteis

É feita a separação dos têxteis fora de uso?

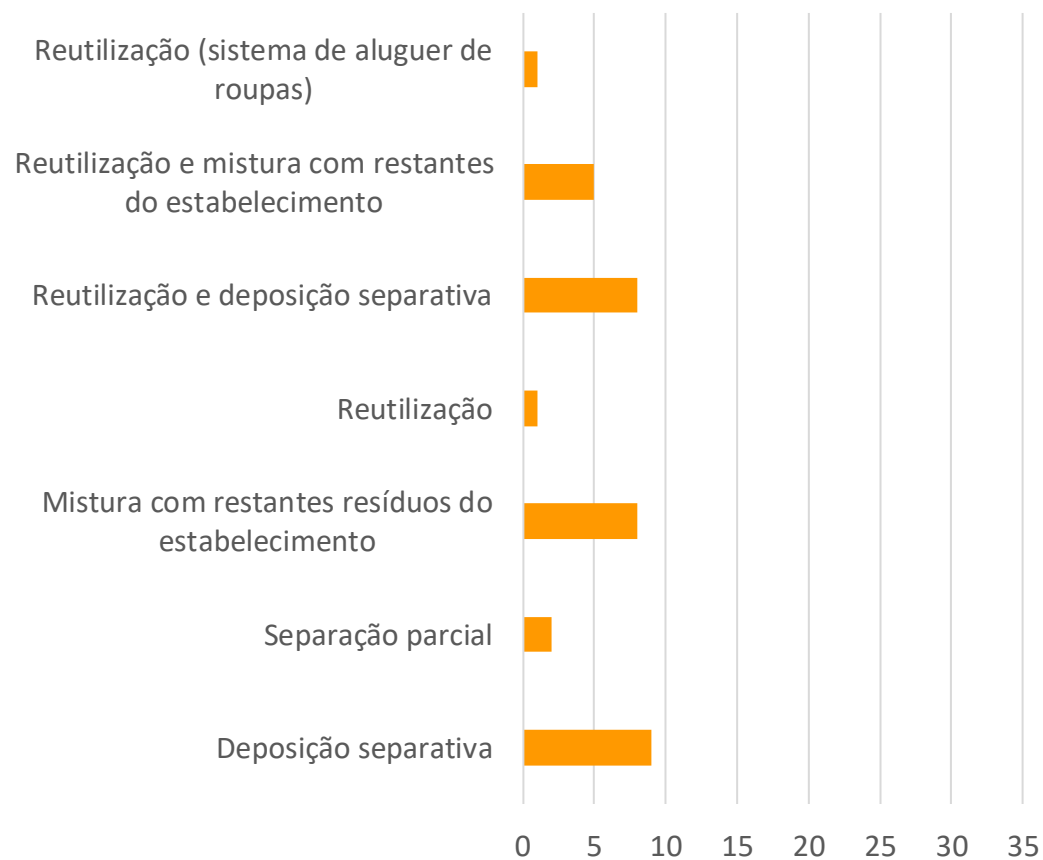


É feita a pesagem?

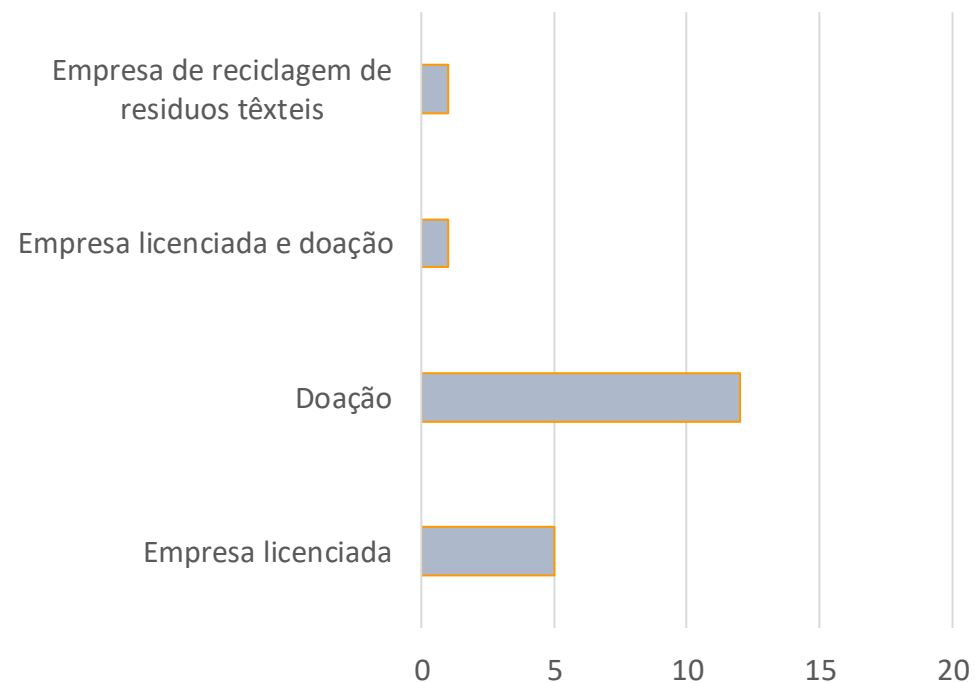


Têxteis

Destino dos resíduos produzidos

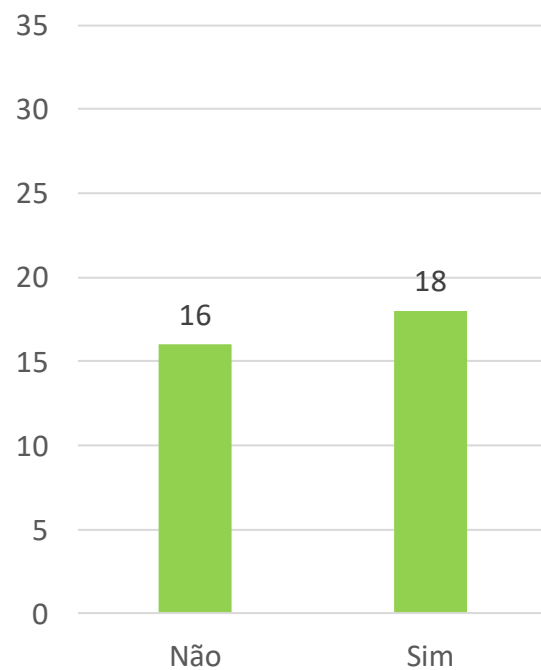


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

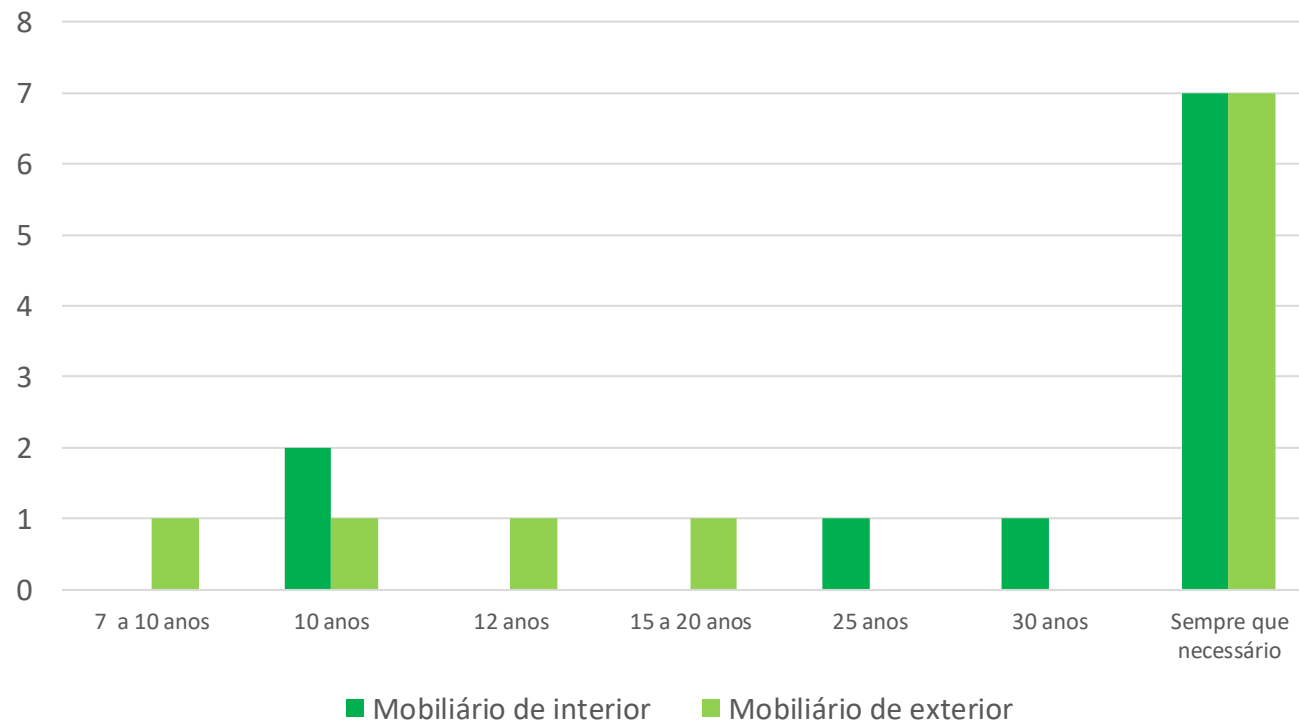


Mobiliário

É feita a troca programada de móveis?

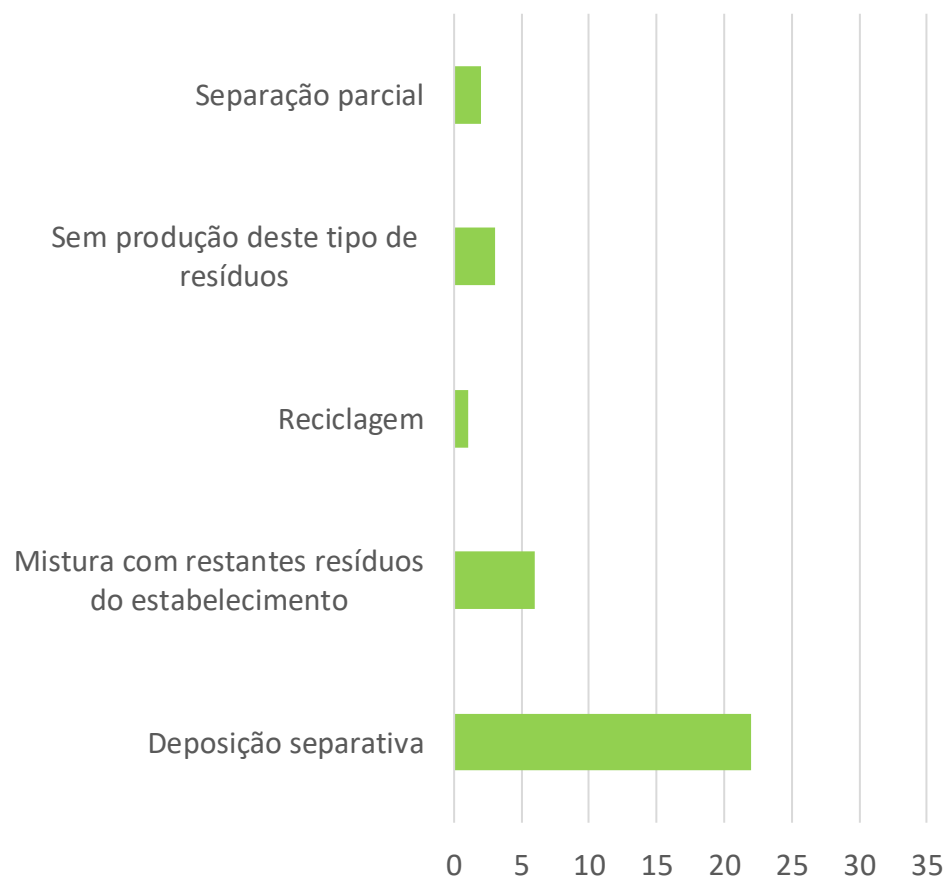


Periodicidade da troca

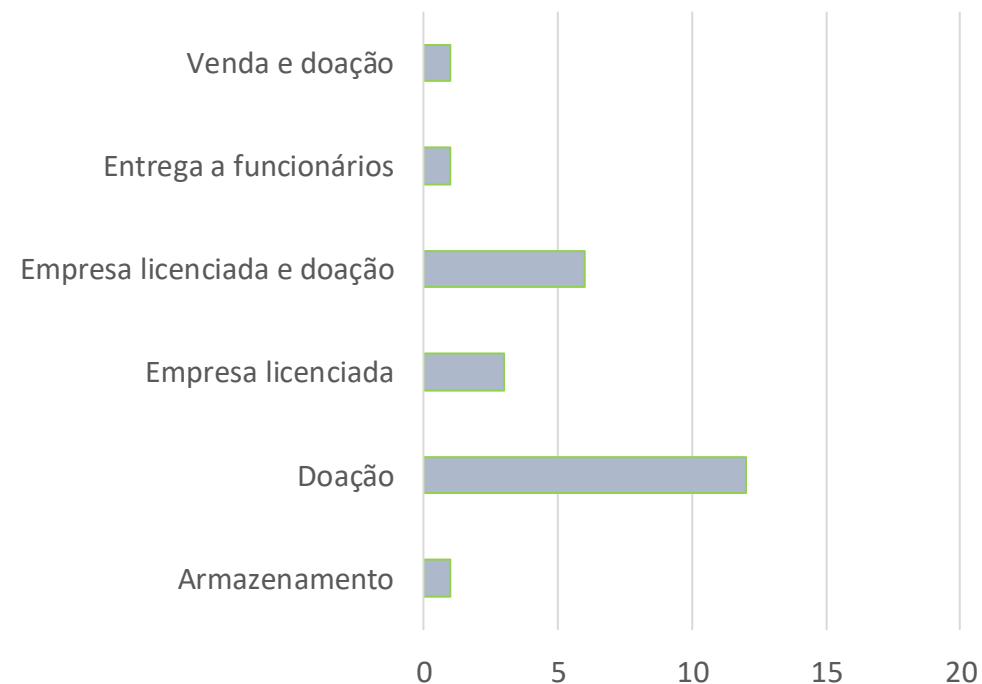


Mobiliário

Destino dos resíduos produzidos

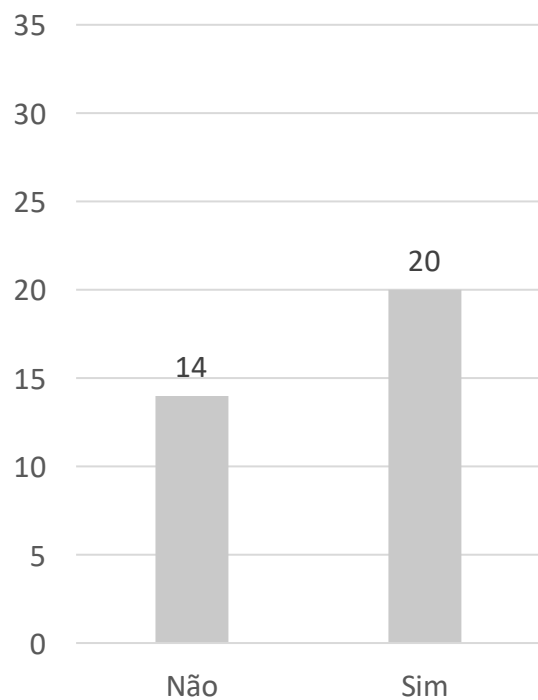


Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente

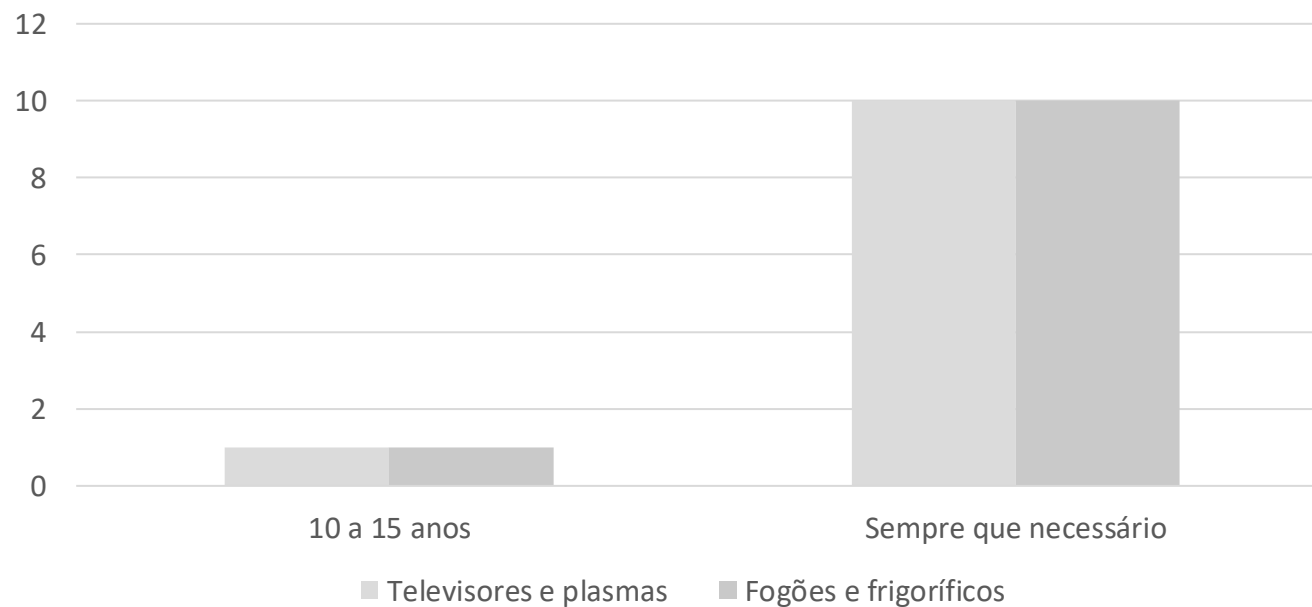


Eletrodomésticos

É feita a troca programada de eletrodomésticos?

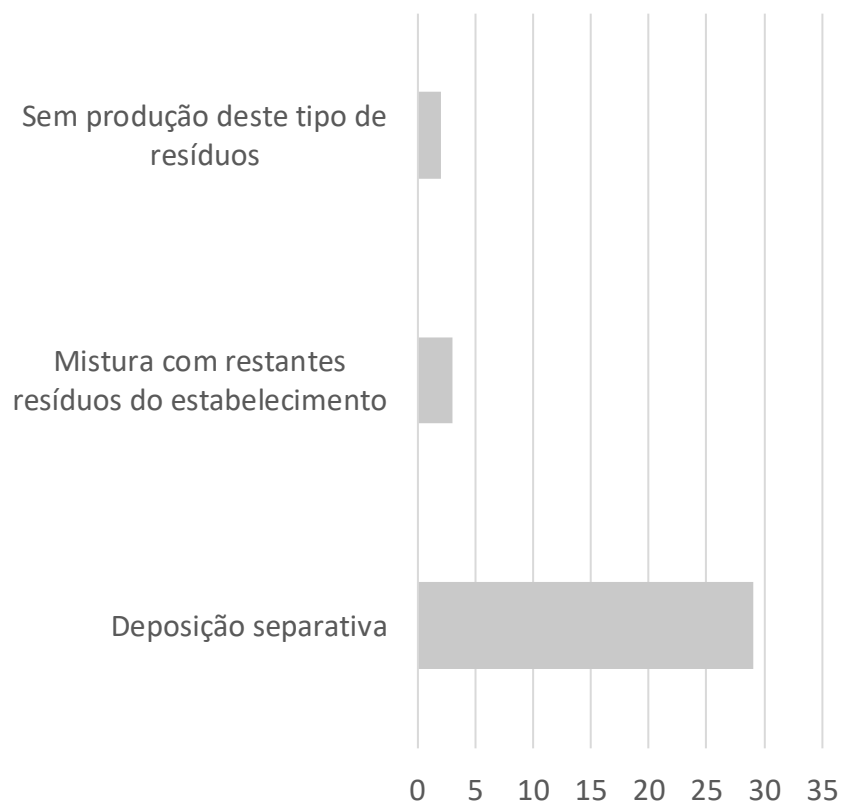


Periodicidade da troca

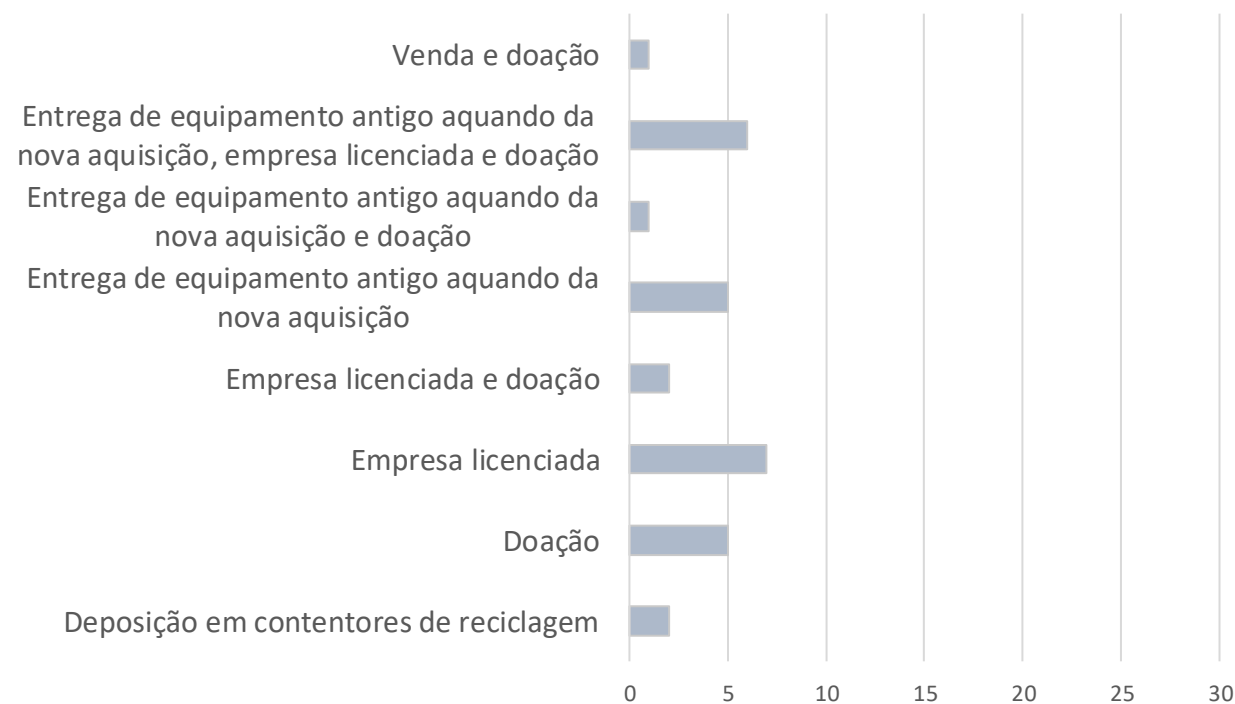


Eletrodomésticos

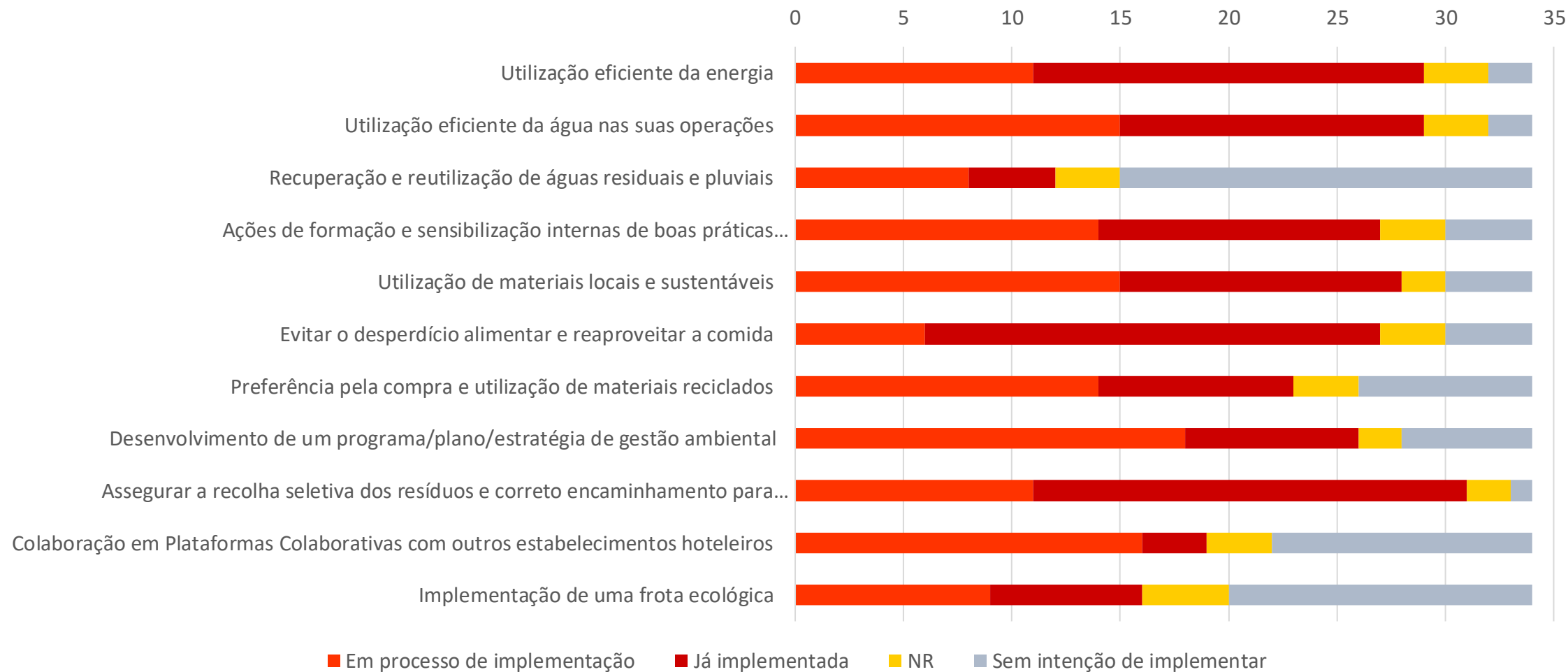
Destino dos resíduos produzidos



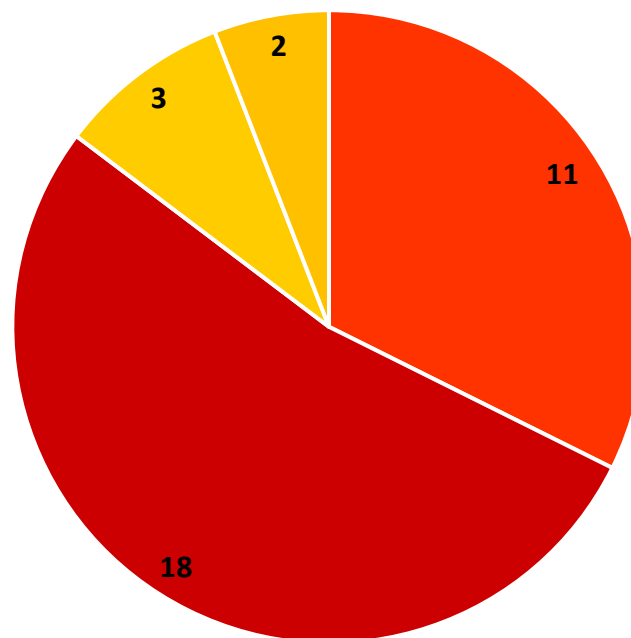
Encaminhamento dos resíduos depositados seletivamente



Implementação de medidas de transição para a Economia Circular

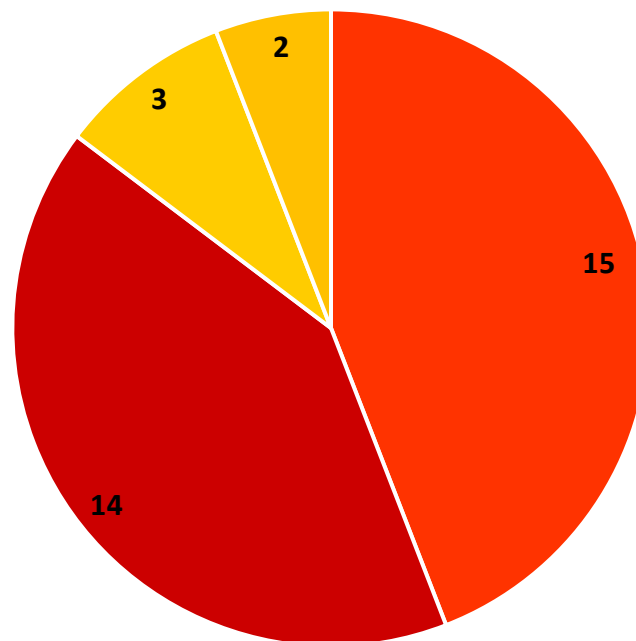


Utilização eficiente da energia



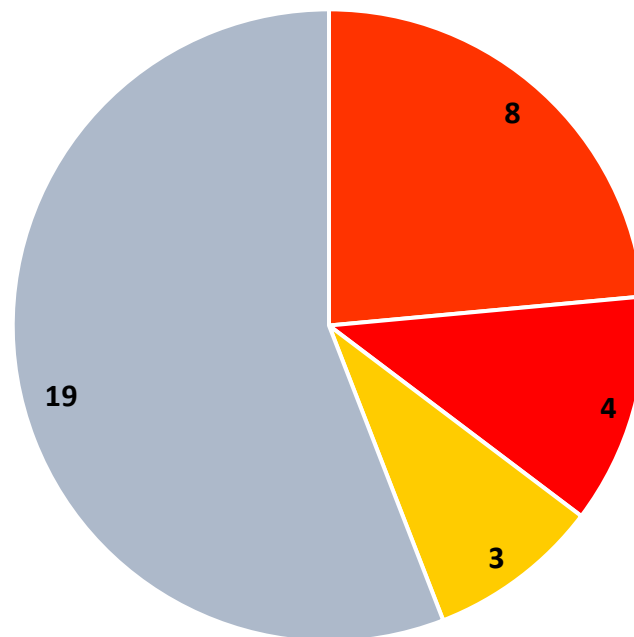
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Medidas de utilização eficiente da água nas suas operações



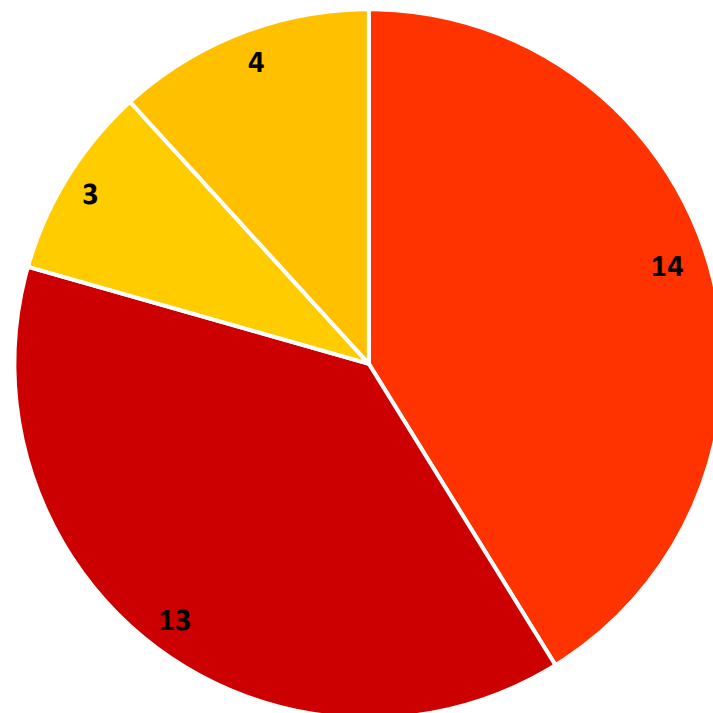
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Recuperação e reutilização de águas residuais e pluviais



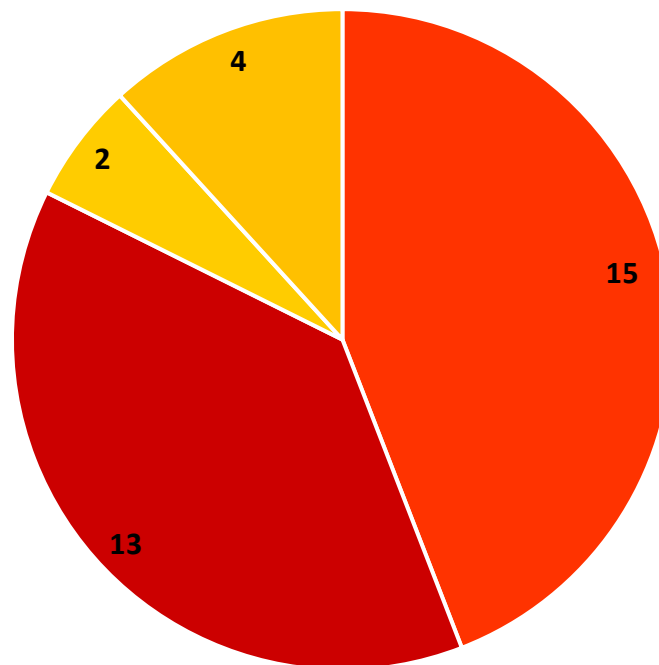
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Ações de formação e sensibilização internas de boas práticas (gestores/dirigentes/colaboradores)



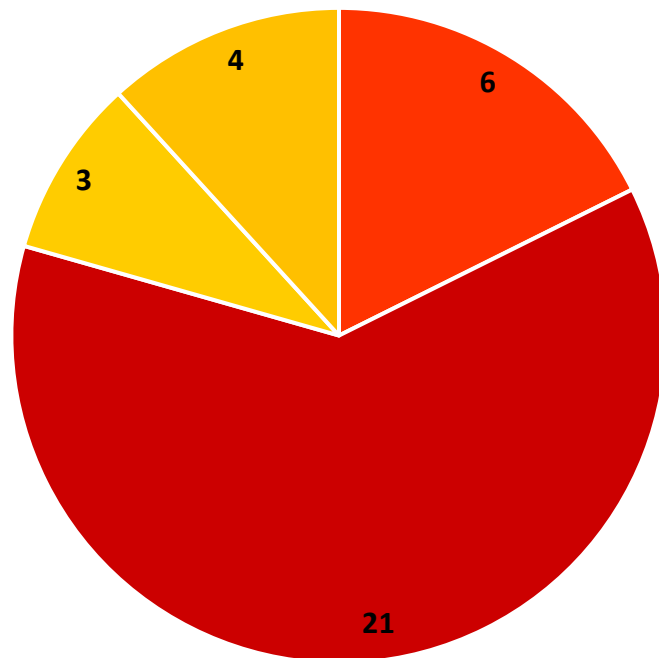
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Utilização de materiais locais e sustentáveis



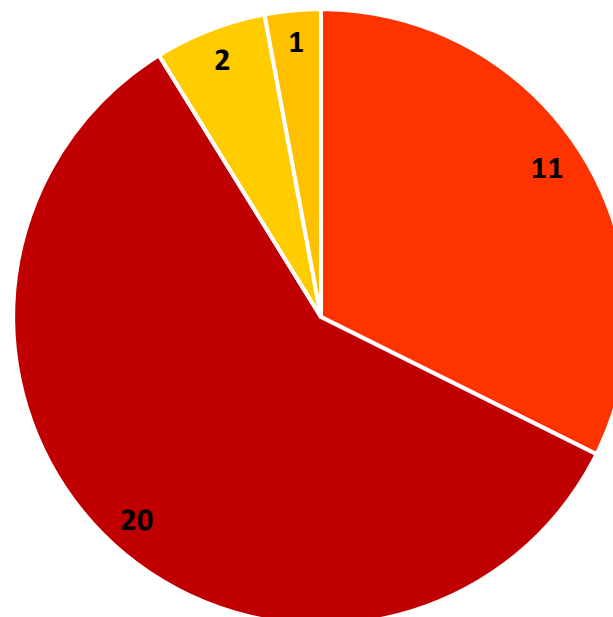
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Evitar o desperdício alimentar e reaproveitar a comida



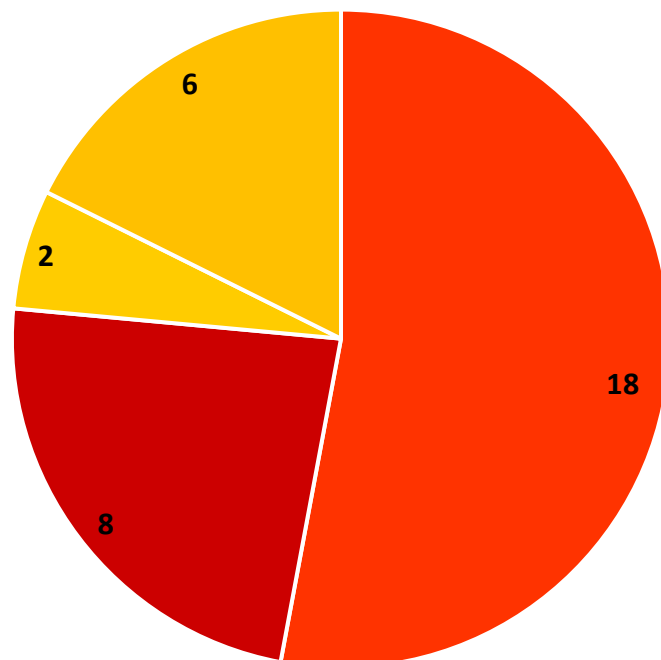
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Assegurar a recolha seletiva dos resíduos e correto encaminhamento para entidades gestoras de resíduos



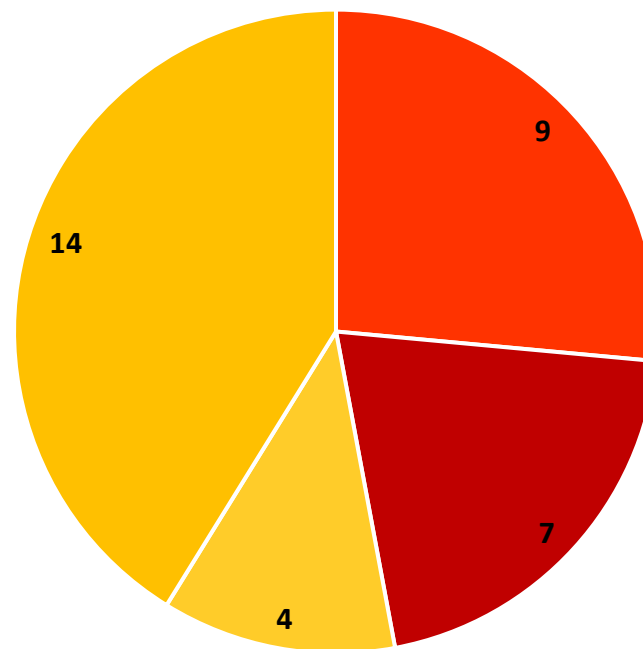
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Desenvolvimento de um programa/plano/estratégia de gestão ambiental



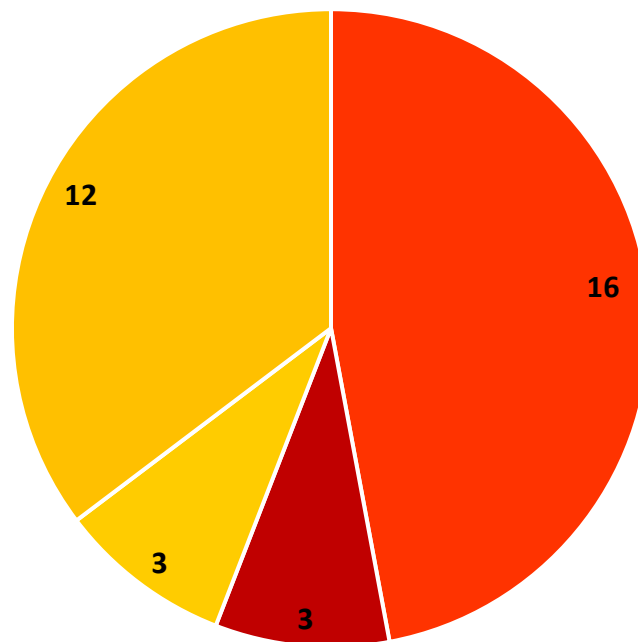
■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Implementação de uma frota ecológica



■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Colaboração em Plataformas Colaborativas com outros estabelecimentos hoteleiros

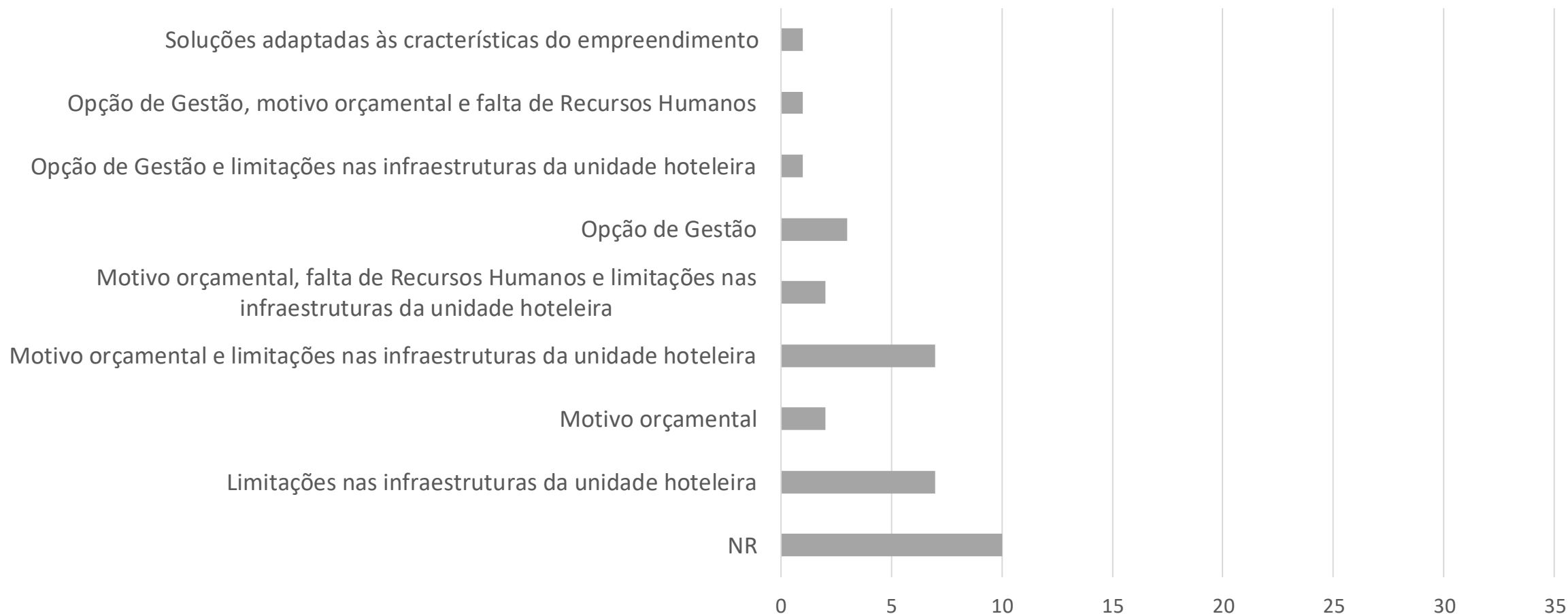


■ Em processo de implementação ■ Já implementada ■ NR ■ Sem intenção de implementar

Outras medidas

- ✓ Tentativa não sucedida de recolha de resíduos pela ALGARLINHA
- ✓ Pedidos de apoio aos municípios
- ✓ Adesão a Certificação de qualidade turística
- ✓ Estabelecimento de parcerias
- ✓ Implementação de medidas de gestão: aquecimento de águas solar, conjugado com bomba de calor e frio e recuperador de calor, uso de lâmpadas led; uso de garrafas de vidro e não de plástico
- ✓ Adoção de medidas estruturais: paredes externas em capoto e as internas de pladur; vidros duplos e caixilharias em PVC

Motivos para não implementar medidas



- ✓ Pouca adesão ao preenchimento do questionário e algumas dificuldades de interpretação;
- ✓ Mesmo os empreendimentos aderentes a sistemas de certificação ambiental e de sustentabilidade não aderiram ao preenchimento do questionário;
- ✓ Características muito distintas dos empreendimentos quanto à dimensão e opções de gestão dificultam a comparação de dados;
- ✓ Pouca quantificação dos produtos de higiene adquiridos, assim como dos resíduos gerados;
- ✓ A implementação de sistemas de recolhas de fileiras específicas, como os biorresíduos e dos têxteis, depende das soluções municipais;
- ✓ Os resíduos elétricos e eletrónicos, bem como os móveis são mais facilmente encaminhados para doação do que inseridos em sistemas de reparação e reutilização.

- ✓ A **Deputación de Huelva** promoveu na província de Huelva um inquérito semelhante ao realizado no Algarve, dando igualmente formação aos funcionários dos estabelecimentos de alojamento e de restauração.
- ✓ Foi elaborado folheto com a identificação das boas práticas a implementar e que passa, entre outros, pela monitorização de toda a produção de resíduos, pela reutilização de água, pela utilização de fontes de energia renovável, avaliação das práticas a implementar.
- ✓ O **NERA**, na sequência do resultado dos inquéritos promoveu formação a funcionários de estabelecimentos hoteleiros, entre janeiro e março de 2022, tendo igualmente elaborado um folheto de divulgação do projeto para distribuição junto dos operadores turísticos.

[Home | ECRESHOT \(ccdr-alg.pt\)](#)



QUESTIONÁRIOS APLICADOS EM HUELVA

Ver documentação

No 2.º semestre de 2020 foi aplicado um questionário às unidades hoteleiras



ESTUDIO SOBRE LA
SITUACIÓN DE



Conclusões

- ✓ A gestão sustentável dos empreendimentos turísticos tem um potencial de circularidade que deve ser desenvolvido
- ✓ A energia, a água, os resíduos e o combate ao desperdício alimentar já são comumente considerados na gestão dos empreendimentos
- ✓ Existe disponibilidade para adotar soluções circulares, desde que estas sejam divulgadas e apoiadas na sua implementação, dando enfoque aos benefícios económicos, sociais e ambientais
- ✓ A gestão ambiental já se iniciou, por força da necessidade de reduzir custos (dispensadores de *ammunities*, reconversão de jardins para utilização de menos água, colaboração dos utilizadores na gestão dos têxteis, alterações de equipamentos de iluminação)

- ✓ A reciclagem de sabonetes não apresenta dimensão que gere interesse na sua viabilidade empresarial, terá de estar agregada a outra atividade
- ✓ A falta de dados sobre quantidades de resíduos gerados dificulta a identificação de potenciais áreas de negócio
- ✓ A agenda Regional de Transição para a Economia Circular deve incidir sobre a capacitação dos gestores e colaboradores do setor turístico, e na identificação de soluções adaptadas às diferentes tipologias de empreendimentos turísticos
- ✓ Implementar monitorização da gestão hoteleira no que se refere à componente ambiental, saber o que se produz, quanto custa, quanto custa tratar, como reduzir os encargos da gestão de resíduos, do tratamento da água, como obter água de outras fontes que não a água subterrânea ou superficial, diversificar as fontes de energia e tornar-se autosustentável

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

Ser capaz de gastar sem esgotar

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

Muito obrigada!

dsa@ccdr-alg.pt

